

A Aromaterapia estuda e utiliza os efeitos terapêuticos e estéticos de substâncias concentradas (óleos essenciais) extraídas de plantas aromáticas. Tais substâncias são compostos complexos voláteis, de aromas variáveis, provenientes de folhas, flores, talos, caule, haste, pecíolo, casca, raízes ou outro elemento, produzidos por praticamente todas as plantas. Possuem importante função de auxílio à sobrevivência das plantas, atuando nos seus mecanismos de defesa, atração, proteção e adaptação ambiental. São constituídos por várias substâncias com características e ação bioquímica específicas no organismo humano.

Tendo em vista a conexão direta existente entre os sistemas olfatório e nervoso, a inalação dos componentes presentes nos óleos essenciais afeta diretamente regiões cerebrais relacionadas ao comportamento, emoção e memória. Já pôde ser verificada, por meio de imagens obtidas por ressonância nuclear, a ativação de todo o sistema límbico em resposta à inalação de determinados óleos essenciais.

Em outra via, a partir da região inferior da cavidade nasal, seguindo pela rota dos pulmões, as informações presentes nos óleos essenciais penetram na corrente sanguínea de onde partem até atingirem o organismo como um todo. Entre alguns dos efeitos observados a partir da utilização de óleos essenciais, estão aqueles relacionados ao funcionamento da circulação sanguínea, dos aparelhos digestivo, urinário, cardiovascular, pulmonar, assim como à secreção de hormônios.

Recentemente, Bruce Tainio, da [Tainio Technology](#) ( Eastern State University, Cheney/ Washington) mediu a frequência de diversos óleos essenciais e órgãos do corpo humano. As frequências verificadas nos óleos essenciais (de 56 e 320 MHz) mostraram-se, em sua maioria, mais elevadas do que aquelas medidas em um corpo saudável (de 62 a 71 MHz). Estudos atestam que, quando a frequência do organismo cai para níveis baixos, o sistema imunológico fica comprometido e o corpo susceptível a estados de desequilíbrio e doença. Em contrapartida, o contato com substâncias de alto padrão frequencial induzem à elevação da frequência do organismo, proporcionando um efeito de restauração do equilíbrio e da saúde.

**Fonte:**

CORAZZA, S. Aromacologia, uma ciência de muitos cheiros. 3ª ed. São Paulo: Editora SENAC; 2010.

EVANS, M. Vida Nova, Aromaterapia. Lisboa:Estampa; 1998.

PETRY, D. Perfumaria Artesanal. Blumenau: Nova Letra, 2012

<http://laszlo.ind.br/default.asp?pagina=vibracional>